



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS
FREI JOÃO DE VILA DO CONDE



REPÚBLICA
PORTUGUESA

EDUCAÇÃO

ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA NA ESCOLA (EECE)

*Se não sabemos para onde vamos...
Qualquer caminho nos serve.
(Lewis Carroll, Alice no País das Maravilhas)*

2018/2019
2019/2020

Índice

1. Enquadramento	3
2. Fundamentação	5
3. Aprendizagens Esperadas	7
4. Articulação com o Perfil do Aluno à saída da Escolaridade Obrigatória	8
5. Operacionalização	9
5.1. Identificação e priorização dos domínios a trabalhar em cada ciclo e nível de ensino	9
5.1.1. Distribuição dos Domínios por ciclos	10
5.1.2. Distribuição dos Domínios/temas por anos de escolaridade (Planificação)	11
5.2. Opções curriculares na implementação da EECE	18
5.2.1. Abordagem Curricular/Modalidades de Implementação	18
5.2.2. Metodologias	28
5.2.3. Avaliação dos Alunos	29
5.2.4. Atividades/Articulação o Plano Anual de Atividades (PAA) do Agrupamento	32
6. Equipa Responsável pela EECE	35
7. Identificação e tipo de articulação com os Stakeholders	36
8. Monitorização e avaliação da EECE	37
9. Bibliografia e normativos	37

1. Enquadramento

No mundo atual, a relação entre o indivíduo e o que o rodeia constrói-se através de uma dinâmica constante com os espaços físico, social, histórico e cultural, exigindo à escola o desafio de assegurar a preparação dos alunos para as múltiplas exigências da sociedade contemporânea. Cada vez mais se assiste e vivencia problemas a uma escala global, como as desigualdades no acesso a direitos fundamentais e as crises humanitárias, a discriminação e a intolerância, os extremismos/radicalismos e as alterações climáticas. Além disso, a globalização e o progresso tecnológico célere, talvez tenham também contribuído para uma deterioração dos relacionamentos interpessoais e sociais que caracterizam a época de egocentrismo crescente e de desrespeito humano por valores tidos como fundamentais, que hoje vivemos.

O futuro das comunidades locais/regionais do país e do mundo, depende da formação de cidadãos informados, conscientes e preocupados, que sejam capazes de compreender o que os rodeia, mas também de encontrar soluções para os problemas com que se deparam e debatem.

Assim, nos dias de hoje, a escola afirma-se como um espaço privilegiado para o desenvolvimento de aprendizagens e competências relevantes nos domínios da atitude cívica individual, do relacionamento interpessoal e do relacionamento social e intercultural. Uma educação de qualidade deve, obrigatoriamente, integrar a formação cidadã, para que as crianças e jovens se tornem adultos responsáveis, autónomos, solidários, tolerantes e participativos, que conheçam e exerçam os seus direitos e deveres com base no diálogo e no respeito pelos outros, com espírito democrático, pluralista, crítico e criativo.

É neste contexto que surge a Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania, que se constitui como um referencial para o desenvolvimento curricular e para uma estratégia de educação para a cidadania a implementar em cada escola. A *Cidadania e Desenvolvimento* figura-se, portanto, como um espaço curricular, por excelência, para o desenvolvimento das aprendizagens esperadas que se recomenda que atendam aos três eixos orientadores: *Atitude cívica individual (identidade cidadã, autonomia individual; direitos humanos)*, *Relacionamento interpessoal (comunicação; diálogo)* e *Relacionamento social e intercultural (democracia, desenvolvimento humano sustentável; globalização e interdependência; paz e gestão de conflitos)*.

O Agrupamento de Escolas Frei João de Vila do Conde (AEFJ) localiza-se, maioritariamente, no lugar de Caxinas, em Vila do Conde, um concelho litoral da área metropolitana do Porto. Insere-se numa zona que nos últimos anos, por uma forte pressão urbanística, viu substancialmente aumentada a sua densidade populacional, a qual se explicará também pelo fenómeno de periurbanização que tem sofrido pela sua proximidade geográfica da grande cidade do Porto e que, por isso, tem atraído e fixado população.

O AEFJ foi criado em 2003, com o nome de Agrupamento Vertical Afonso Betote e, atualmente, é composto por um Jardim de Infância (JI “Os Girassóis”), quatro escolas do 1.º ciclo com Jardim de infância (EB de Caxinas, EB de Benguiados, EB de Violetas e EB Bento de Freitas) e a escola sede (EB de Frei João de Vila do Conde).

Relativamente às habilitações literárias/formação dos pais/EE dos nossos alunos, cerca de 35% têm escolaridade até ao 6.º ano, 27% têm o 9.º ano como habilitação literária, 21% têm o ensino secundário e cerca de 17% dos pais têm formação superior.

No que toca à atividade profissional dos pais/EE, não considerando os casos registados como “profissão desconhecida” e tendo em conta a ainda relativa fragilidade dos dados referentes ao pré-escolar e 1.º ciclo, podemos afirmar que os dados existentes revelam-nos que a profissão mais representativa entre os pais dos nossos alunos continua a ser a de pescador ou outra àquela associada, representando cerca de 30% do universo. A taxa de desemprego nos pais ronda os 3%. Já no que respeita às mães, de entre as ativas o emprego fabril continua a ser o mais elevado, embora continue a merecer relevo o peso de cerca de 16,0% de domésticas e 12,0% de desempregadas.

A Estratégia de Educação para a Cidadania no AEFJ, delineada no presente documento, tem por base as recomendações da Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENEC), elaborada e apresentada pelo Grupo de Trabalho de Educação para a Cidadania (cf. Despacho nº6173/2016, de 10 de maio) e está em conformidade com o disposto no Decreto-Lei nº 55/2018, de 6 de julho, que consagra a sua operacionalização curricular (cf. Preâmbulo ii), Artigo 1º, Artigo 4º, nº1, alínea r) e Artigo 15º) enquanto componente da Cidadania e Desenvolvimento, ao longo de toda a escolaridade obrigatória.

Convergindo com o Perfil dos Alunos à saída da Escolaridade Obrigatória e com o Projeto Educativo no AEFJ visa, entre outros objetivos, *o desenvolvimento de competências pessoais e sociais, a promoção do pensamento crítico, o desenvolvimento de competências de participação ativa e o desenvolvimento de conhecimentos em áreas não formais.*

Assim sendo, pretende-se que a Educação para a Cidadania no AEFJ, se desenvolva, maioritariamente, através de processos vivenciais em detrimento de processos retóricos/transmissivos.

Documentos nacionais de referência:

- Despacho nº 5908/2017, de 5 de julho. Diário da República n.º 128 – II Série.
- Decreto-Lei nº 55/2018, de 6 de julho. Diário da República nº 129 – I Série.
- Decreto-Lei nº 54/2018, de 6 de julho. Diário da República nº 129 – I Série.
- Despacho n.º 6944-A/2018, de 19 de julho. Diário da República n.º 138. 1º Suplemento, II Série.
- Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania. Setembro de 2017.
- Martins, Guilherme d’Oliveira (coord.) (2017). Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória. Lisboa: Ministério da Educação/Direção-Geral da Educação (DGE).

Documentos internacionais de referência:

- Declaração Universal dos Direitos Humanos (1948)
- Pacto Internacional sobre os Direitos Cívicos e Políticos (1966)
- Pacto Internacional sobre os Direitos Económicos, Sociais e Culturais (1966)
- Convenção Europeia dos Direitos Humanos (1950)
- Declaração Universal dos Direitos da Criança (1959)
- Convenção Relativa à Luta Contra a Discriminação no Campo do Ensino (1965)
- Convenção sobre os Direitos da Criança (1989)
- Carta do Conselho da Europa sobre Educação para a Cidadania Democrática e para os Direitos Humanos (2010)

- Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
- Educação para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: Objetivos de aprendizagem, UNESCO (2017)

Referenciais de Educação:

- Referencial de Educação Financeira para a Educação Pré-Escolar, o Ensino Básico, o Ensino Secundário e a Educação e Formação de Adultos
- Referencial de Educação para a Saúde
- Referencial de Educação para a Segurança, a Defesa e a Paz
- Referencial de Educação para o Desenvolvimento – Educação Pré-Escolar, Ensino Básico e Ensino Secundário
- Referencial de Educação para o Risco (RERisco)
- Referencial de Educação para os Media para a Educação Pré-Escolar, o Ensino Básico e o Ensino Secundário
- Referencial de Educação Rodoviária para a Educação Pré-Escolar e Ensino Básico
- Referencial Dimensão Europeia da Educação para a Educação Pré-Escolar, o Ensino Básico e o Ensino Secundário

2. Fundamentação

O AEFJ, no seu **Projeto Educativo (PE)**, considera como sua **missão** prestar à comunidade um serviço educativo de qualidade que promova o ensino, a educação e a formação das crianças e jovens que o frequentam, assente num ambiente de humanismo, responsabilidade, cidadania e autonomia, assumindo-se como espaço inclusivo e aberto à diferença, tendo por base padrões de exigência e de melhoria constante. Nesta missão são fundamentais a participação e a ação de todos aqueles que são parte da comunidade educativa em que o agrupamento se integra – **Whole School Approach**.

Assumindo esta missão, pretendemos como **visão** ser reconhecidos como instituição que se afirma pela qualidade da sua ação, fundamentalmente como entidade formadora e transmissora de conhecimento, assente num perfil humanista que a valide como instituição inclusiva e capaz de dar resposta a todos.

Na sua ação contínua, o AEFJ procura reger-se pelos seguintes **valores** e **princípios orientadores**: conhecimento, liberdade, democracia, cidadania, humanismo, cultura, ambiente, utilidade, inovação e autonomia. Pelo que o agrupamento, desde longa data, assenta a sua ação em alguns dos **pressupostos e pontos de partida da ENEC**, como por exemplo, a escola estar atenta aos problemas da sociedade, preparando as novas gerações para uma convivência plural e democrática; a Cidadania deve estar embutida na própria cultura de escola – assente numa lógica de participação e de corresponsabilização; a valorização da Cidadania e do Desenvolvimento Sustentável no currículo ao longo da escolaridade obrigatória.

O maior desafio deste documento (EECE) será traçar um plano de ação que promova a alteração de metodologias/práticas, dando resposta à *constatação de que a Cidadania não se aprende simplesmente por processos retóricos, por ensino transmissivo, mas por processos vivenciais.*

As linhas de atuação definidas no PE do AEFJ têm como objeto várias áreas de intervenção, que emanaram do “diagnóstico da situação” do agrupamento efetuado pela equipa da Avaliação interna (**Autoavaliação**). Duas dessas áreas de intervenção são a **Educação para a Cidadania** (promover a formação integral das crianças e dos jovens e construir uma Escola de valores; garantir a igualdade de oportunidades; garantir uma Escola segura - atitudes comportamentais; promover a educação para a saúde; formar cidadãos com cultura ambiental e participativa) e a **Articulação do Agrupamento com a Família/Comunidade** (intensificar e diversificar a participação de encarregados de educação na vida escolar; promover a interação escola/comunidade e valorizar o AEFJ no contributo para o desenvolvimento social e cultural, em cooperação com as instituições locais), pelo que a EECE articular-se-á, de forma natural, com o Projeto Educativo e Plano de Melhoria do Agrupamento.

Da análise dos relatórios da Avaliação interna/Autoavaliação, podem-se elencar algumas vulnerabilidades no exercício da Cidadania pelos alunos do nosso agrupamento, a saber:

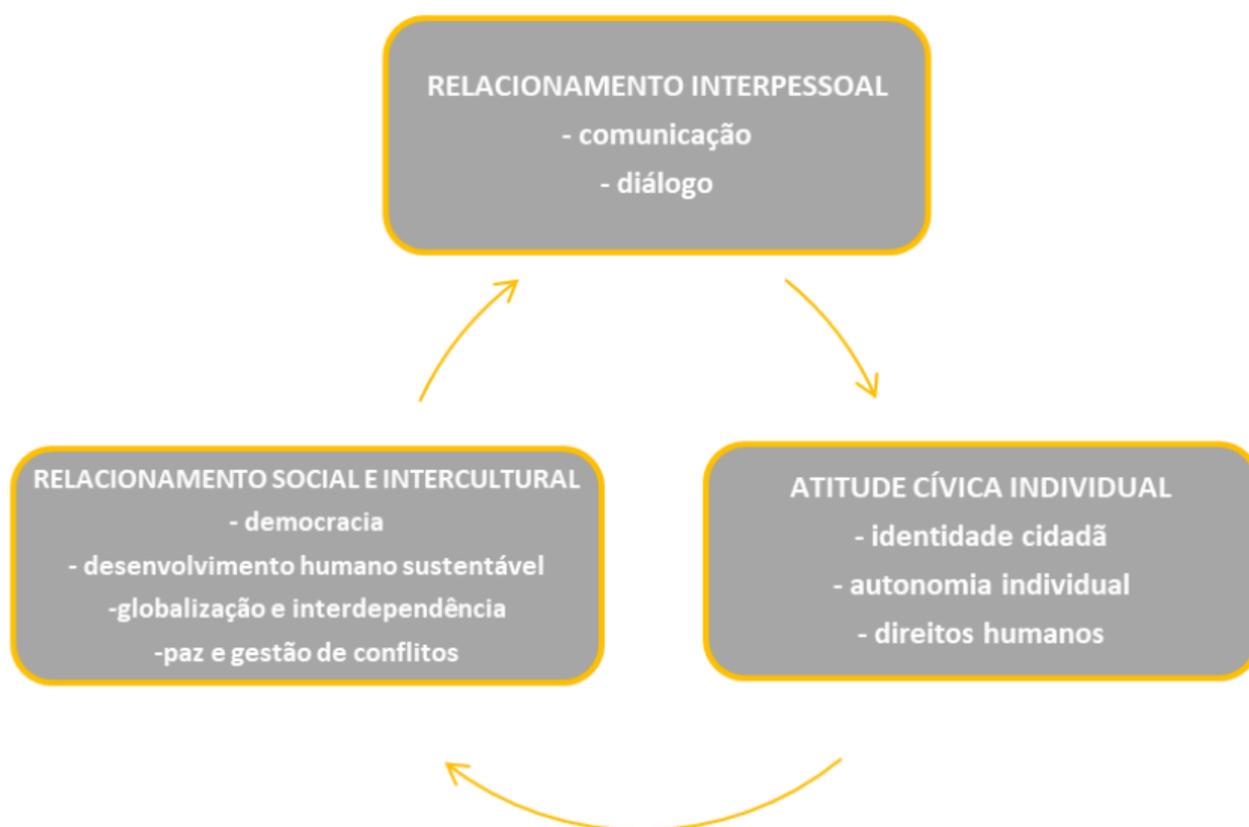
- Condutas/comportamentos reveladores de alguma ausência de valores fundamentais, como a solidariedade, a entreajuda, a tolerância e o respeito pelo outro, quer no seio das próprias turmas quer fora dele;
- Atitudes demonstrativas de um zelo insuficiente na preservação, conservação e asseio das instalações, material didático, mobiliário e espaços verdes da escola;
- Envolvimento insuficiente dos pais/encarregados de educação na vida escolar dos seus educandos, nomeadamente no que diz respeito a atitudes/comportamentos no âmbito da cidadania;
- Participação algo reduzida dos alunos nas diversas atividades em contexto escolar;
- Pouco empenho, responsabilidade e perseverança, por parte dos alunos, na concretização das tarefas em diferentes contextos escolares.

3. Aprendizagens Esperadas

No âmbito da ENEC, consideram-se aprendizagens essenciais por ciclo e por domínios:

- Conceção não abstrata de cidadania;
- Identificação de domínios essenciais em toda a escolaridade;
- Identificação de competências essenciais de formação cidadã (Competências para uma Cultura da Democracia).

Com efeito, na abordagem da educação para a cidadania propõe-se que se atenda aos três eixos que foram recomendados, em 2008, pelo Documento do Fórum Educação para a Cidadania:



4. Articulação com o Perfil do Aluno à saída da Escolaridade Obrigatória

Não obstante a organização apresentada no ponto anterior, os domínios a trabalhar na *Cidadania e Desenvolvimento* não devem ser entendidas como “ilhas” isoladas de um “arquipélago”, mas sim como intercomunicantes, tendo na base uma visão holística da pessoa. A abordagem de cada domínio deve contribuir para o desenvolvimento dos princípios, valores e das áreas de competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (ver esquema conceptual abaixo).



Os documentos do Ministério recentemente publicados, seja o **Perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória** seja **As aprendizagens essenciais**, assumem com clareza a centralidade do que é educar e do ato de educar num tempo complexo e incerto mas que sublinha e enfatiza a necessidade de uma ligação forte e inevitável com a vida, e com a preocupação de um desenvolvimento global e harmonioso e que recupere “as pessoas que moram nos alunos” (Pinto, 2000).

Deste modo, na *Cidadania e Desenvolvimento* os professores têm como missão preparar os alunos para a vida, para serem cidadãos democráticos, participativos e humanistas, num contexto de diversidade social e cultural crescente, no sentido de promover a tolerância e a não discriminação, bem como de suprimir os radicalismos violentos.

A formação humanista dos professores é, pois, fundamental para o desenvolvimento da *Cidadania e Desenvolvimento*, porquanto facilita a interligação entre as aprendizagens das disciplinas e os domínios a serem abordados nesta componente do currículo.

5. Operacionalização

5.1. Identificação e priorização dos domínios a trabalhar em cada ciclo e nível de ensino

A ENEC organiza os domínios da Educação para a Cidadania do currículo dos ensinos básico e secundário em três grupos com implicações diferenciadas, de acordo com a tabela seguinte.

Cidadania e Desenvolvimento		
1.º Grupo	2.º Grupo	3.º Grupo
<ul style="list-style-type: none"> • Direitos Humanos • Igualdade de Género • Interculturalidade • Desenvolvimento Sustentável • Educação Ambiental • Saúde 	<ul style="list-style-type: none"> • Sexualidade • Media • Instituições e participação democrática • Literacia financeira e educação para o consumo • Segurança Rodoviária 	<ul style="list-style-type: none"> • Empreendedorismo • Mundo do Trabalho • Risco • Segurança, Defesa e Paz • Bem-estar animal • Voluntariado • Outras, de acordo com as necessidades diagnosticadas pela escola
Obrigatório para todos os níveis e ciclos de escolaridade (porque se trata de áreas transversais e longitudinais)	Trabalhado pelo menos em dois ciclos do ensino básico	Com aplicação opcional em qualquer ano de escolaridade

Para a abordagem de cada um dos diferentes domínios, podem ser consultados diversos documentos de apoio em <https://www.dge.mec.pt/areas-tematicas>.

5.1.1. Distribuição dos Domínios por ciclos

Agregando o AEFJ vários ciclos e modalidades de ensino, a implementação da componente curricular de *Cidadania e Desenvolvimento* terá de ter em consideração a faixa etária dos alunos assim como as diversas modalidades de operacionalização. Neste sentido apresentamos a distribuição dos domínios por ciclos e anos de escolaridade de acordo com a tabela seguinte.

		Domínios da ENEC	1.º CEB	2.º CEB	3.º CEB
a) Domínios obrigatórios a desenvolver em todos os ciclos do ensino básico	i)	Direitos humanos (civis e políticos, económicos, sociais e culturais, e de solidariedade)	X	X	X
	ii)	Igualdade de género	X	X	X
	iii)	Interculturalidade (diversidade cultural e religiosa)	X	X	X
	iv)	Desenvolvimento Sustentável	X	X	X
	v)	Educação Ambiental	X	X	X
	vi)	Saúde (promoção da saúde, saúde pública, alimentação e exercício físico)	X	X	X
b) Domínios a desenvolver em pelo menos dois ciclos do ensino básico	i)	Sexualidade (diversidade, direitos, saúde sexual e reprodutiva)	X		X
	ii)	Media		X	X
	iii)	Instituições e participação democrática		X	X
	iv)	Literacia financeira e educação para o consumo		X	X
	v)	Segurança rodoviária	X		X
	vi)	Risco		X	X
c) Domínios opcionais a desenvolver em qualquer ano de	i)	Empreendedorismo (nas vertentes económica e social)			X
	ii)	Bem-estar animal			X
	iii)	Voluntariado			X

5.1.2. Distribuição dos Domínios/temas por anos de escolaridade (Planificação)

a) 1.º Ciclo

Domínios do 1.º Grupo	Temas	Ano de escolaridade
Direitos Humanos (civis e políticos, económicos, sociais e culturais, e de género)	Direitos da Criança – direito à educação; direito a brincar	1.º ano
	Direitos da Criança – direito a ter uma família; direito a cuidados de saúde	2.º ano
	Direito ao trabalho	3.º ano
	Direito ao voto	4.º ano
Igualdade de género	Igualdade de género no recreio	1.º ano
	Igualdade de género na família	2.º ano
	Igualdade de género no trabalho	3.º ano
	Igualdade de oportunidades	4.º ano
Interculturalidade	A diversidade cultural no meio escolar	1.º ano
	A diversidade cultural no meio local	2.º ano
	A diversidade cultural no país	3.º ano
	A influência e o enriquecimento das culturas resultante das migrações	4.º ano
Desenvolvimento Sustentável	Redução do consumo – embalagens e papel	1.º ano
	Poupança da energia	2.º ano
	Pesca – exploração sustentável	3.º ano
	Responsabilidade intergeracional	4.º ano
Educação Ambiental	Resíduos – separação e reciclagem	1.º ano
	A floresta – espécies autóctones	2.º ano
	O Rio Ave	3.º ano
	Alterações climáticas	4.º ano
Saúde (promoção da saúde, saúde pública, alimentação e exercício físico)	Ergonomia em meio escolar Saúde oral – escovagem Alimentação – alimentos saudáveis	1.º ano
	Saúde Oral – prevenção e tratamento dentário Alimentação – Roda dos Alimentos	2.º ano
	A prática do exercício físico para um crescimento saudável Primeiros socorros	3.º ano
	Vacinação	4.º ano

Domínios do 2.º Grupo	Temas	Ano de escolaridade
Sexualidade	Conhecimento e valorização do corpo Identidade sexual e papel de género Relações interpessoais Reprodução humana	1.º, 2.º, 3.º e 4.º anos
Segurança Rodoviária	Prevenção rodoviária	1.º e 2.º anos

b) 2.º Ciclo

5.º Ano	
DOMÍNIO/TEMAS	CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES O aluno deve ser capaz de:
<p>Igualdade de Género</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. A igualdade de género 2. Os preconceitos e os estereótipos 3. Atitudes e comportamentos a adotar 	<ul style="list-style-type: none"> • Educar para a igualdade de direitos e deveres, através de uma educação livre de preconceitos e de estereótipos de género. • Promover ações que ofereçam oportunidades educativas e opções profissionais e sociais a todos os alunos. • Refletir sobre a realidade vivida, tendo em conta a sua evolução histórica, na perspetiva de uma alteração de atitudes e comportamentos.
<p>Interculturalidade</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. O conflito de gerações 2. Diversidade cultural e religiosa 3. Mecanismos de interação 4. O papel das instituições públicas e o papel individual 	<ul style="list-style-type: none"> • Promover o reconhecimento e a valorização da diversidade como uma oportunidade e fonte de aprendizagem para todos. • Identificar a multiculturalidade como fator de desenvolvimento das sociedades atuais. • Desenvolver a capacidade de comunicar corretamente. • Incentivar a interação social, criadora de identidades e de sentido de pertença comum à humanidade. • Promover o respeito pela diversidade cultural e religiosa.
<p>Educação Ambiental</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. A política dos 3 R's 2. O nosso Eco-código 	<ul style="list-style-type: none"> • Sensibilizar para a necessidade de reduzir a quantidade de resíduos. • Sensibilizar para a reutilização dos resíduos produzidos e posterior valorização. • Sensibilizar para a responsabilidade de cada um na preservação do ambiente e o contributo que devemos dar para diminuir a nossa pegada ecológica. • Sensibilizar para a adoção de um código de conduta que vise a preservação e sustentabilidade do planeta.
<p>Instituições e participação democrática</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. O que é uma instituição 2. Órgãos de Soberania 3. O Poder Local 4. Participação Democrática 	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer o que é uma instituição, em democracia. • Identificar os órgãos de soberania, em Portugal (Presidente da República, Assembleia da República, Governo e Tribunais). • Identificar os órgãos de poder local (Assembleia Municipal, Câmara Municipal, Assembleia de Freguesia e Junta de Freguesia). • Conhecer as diferentes formas de participação dos cidadãos, em democracia.
<p>Risco</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Autoproteção 2. Sismos 3. Incêndios 	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer os riscos que corremos (pessoalmente, coletivamente). • Saber evitar riscos desnecessários. • Compreender o risco, saber geri-lo e minimizá-lo.

6.º Ano	
DOMÍNIO/TEMAS	CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES O aluno deve ser capaz de:
<p>Direitos Humanos</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Que significam as expressões “Eu devo...” e “Tenho dever de ...”? 2. Os meus direitos e os meus deveres na família, dentro e fora da escola 3. O direito à diferença 4. A Escola e os valores (amizade, cooperação, solidariedade, tolerância, diferença, respeito, liberdade, verdade/lealdade e justiça) 	<ul style="list-style-type: none"> • Educar para os direitos humanos e as liberdades fundamentais, em todos os aspetos da vida. • Saber respeitar as diferenças dos outros. • Promover atitudes e valores. • Desenvolver o espírito crítico relativamente a injustiças sociais. • Desenvolver comportamentos solidários, tendo em vista o bem comum. • Promover o reconhecimento e a valorização da diversidade como oportunidade e como fonte de aprendizagem para todos. • Conhecer os direitos da criança. • Saber respeitar as diferenças dos outros.
<p>Desenvolvimento Sustentável</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Consciencialização ambiental. 2. Compromisso pessoal com a mudança 	<ul style="list-style-type: none"> • Promover o valor e o respeito pela natureza. • Sensibilizar para a mudança de atitudes e de comportamentos face ao ambiente. • Impulsionar uma cidadania consciente.
<p>Saúde</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Hábitos de vida saudável: <ol style="list-style-type: none"> a) A importância de posturas corretas do exercício físico e do repouso para a saúde (estar bem sentado, brincar ao ar livre, deitar cedo...). b) Cuidados a ter com o seu corpo. 2. Alimentação saudável 	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver hábitos de vida saudável. • Zelar pela higiene dos espaços de uso coletivo. • Promover atitudes e valores que suportem comportamentos saudáveis. • Valorizar comportamentos que conduzam a estilos de vida saudáveis. • Participar na vida em comunidade usando o sentido crítico e emissão de juízos. • Analisar e refletir sobre situações reais.
<p>Media</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Os diferentes media 2. Segurança na <i>internet</i> 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar, utilizar e decifrar os meios de comunicação, nomeadamente o acesso e utilização das tecnologias de informação e comunicação. • Despertar nos alunos a capacidade de análise crítica da informação disponibilizada, numa perspetiva interdisciplinar e com recurso às tecnologias de informação e comunicação. • Desenvolver o espírito crítico como produtor e consumidor de media. • Fomentar um comportamento ético e responsável no uso dos media.
<p>Literacia financeira e educação para o consumo</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. O valor e o dinheiro 2. Os critérios do consumo individual 3. Estabelecer prioridades sem comprometer o equilíbrio económico e social 	<ul style="list-style-type: none"> • Fomentar a escolha criteriosas de bens e produtos, contribuindo para escolhas assertivas. • Sensibilizar para as responsabilidades enquanto produtor e consumidor. • Desenvolver atitudes sustentáveis e comportamentos solidários, tendo em vista o bem comum.

c) 3.º Ciclo

7.º Ano	
DOMÍNIO/TEMAS	CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES O aluno deve ser capaz de:
<p>Igualdade de Género</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. A igualdade de género 2. Os preconceitos e os estereótipos 3. Atitudes e comportamentos a adotar 	<ul style="list-style-type: none"> • Educar para a igualdade de direitos e deveres, através de uma educação livre de preconceitos e de estereótipos de género. • Promover ações que ofereçam oportunidades educativas e opções profissionais e sociais a todos os alunos. • Refletir sobre a realidade vivida, tendo em conta a sua evolução histórica, na perspetiva de uma alteração de atitudes e comportamentos.
<p>Interculturalidade</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. O conflito de gerações 2. Diversidade cultural e religiosa 3. Mecanismos de interação 4. O papel das instituições públicas e o papel individual 	<ul style="list-style-type: none"> • Promover o reconhecimento e a valorização da diversidade como uma oportunidade e fonte de aprendizagem para todos. • Identificar a multiculturalidade como fator de desenvolvimento das sociedades atuais. • Desenvolver a capacidade de comunicar corretamente. • Incentivar a interação social, criadora de identidades e de sentido de pertença comum à humanidade. • Promover o respeito pela diversidade cultural e religiosa.
<p>Literacia financeira e educação para o consumo</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. O dinheiro e o valor 2. Como ganhar e gastar dinheiro 3. Como poupar dinheiro 4. Como doar tempo, talento e dinheiro 	<ul style="list-style-type: none"> • Permitir a aquisição de conhecimentos e capacidades fundamentais para tomar decisões sobre as suas finanças pessoais. • Formar consumidores de produtos e serviços financeiros conscientes e autónomos. • Aprender a lidar com a crescente complexidade dos contextos e instrumentos financeiros, gerando um efeito multiplicador de informação e de formação junto das famílias.
<p>Risco</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Noção de violência ambientais do meio 2. Tipos de violência (física, psicológica, verbal, sexual, grupo, brincadeiras de risco, <i>bullying</i>) 	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer os riscos que corremos (pessoalmente, coletivamente). • Saber evitar riscos desnecessários. • Compreender o risco, saber geri-lo e minimizá-lo.
<p>Bem-estar Animal</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Os Direitos dos Animais 2. A importância do animal para o ser humano 3. Deveres do dono 4. Maus tratos animais e abandono 	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer os direitos dos animais. • Identificar os diferentes papéis dos animais na sociedade humana (companhia, fins económicos, fins militares, investigação científica, cão de caça, cão-guia, ...). • Identificar os deveres dos proprietários de animais. • Promover a cumprimento dos direitos dos animais.

8.º Ano	
DOMÍNIO/TEMAS	CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES O aluno deve ser capaz de:
<p>Direitos Humanos</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Que significam as expressões “Eu devo...” e “Tenho dever de ...”? 2. Os meus direitos e os meus deveres na família, dentro e fora da escola 3. Os direitos das crianças no mundo 4. Os Direitos Humanos 	<ul style="list-style-type: none"> • Educar para os direitos humanos e as liberdades fundamentais, em todos os aspetos da vida. • Promover a educação para a cidadania democrática. • Refletir sobre os direitos e responsabilidades nos múltiplos contextos da vida. • Estimular a participação ativa nas esferas cívica, social, económica, jurídica, cultural e política da sociedade.
<p>Voluntariado</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. O que é o “Voluntariado”? 2. Formas de Voluntariado 3. Voluntariado em contexto escolar 	<ul style="list-style-type: none"> • Entender o conceito de voluntariado. • Identificar diferentes formas de voluntariado. • Sensibilizar para a importância do voluntariado na sociedade atual. • Identificar e promover as práticas de voluntariado em contexto escolar.
<p>Media</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Os diferentes media 2. Segurança na <i>internet</i> 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar, utilizar e decifrar os meios de comunicação, nomeadamente o acesso e utilização das tecnologias de informação e comunicação. • Despertar nos alunos a capacidade de análise crítica da informação disponibilizada, numa perspetiva interdisciplinar e com recurso às tecnologias de informação e comunicação. • Desenvolver o espírito crítico como produtor e consumidor de media. • Fomentar um comportamento ético e responsável no uso dos media.
<p>Educação Ambiental</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. A política dos 3 R’s 2. O nosso Eco-código 	<ul style="list-style-type: none"> • Sensibilizar para a necessidade de reduzir a quantidade de resíduos. • Sensibilizar para a reutilização dos resíduos produzidos e posterior valorização. • Sensibilizar para a responsabilidade de cada um na preservação do ambiente e o contributo que devemos dar para diminuir a nossa pegada ecológica. • Sensibilizar para a adoção de um código de conduta que vise a preservação e sustentabilidade do planeta.
<p>Saúde</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Hábitos de vida saudável. 2. A adolescência e as suas transformações físicas e psíquicas 3. Distúrbios comportamentais 4. As emoções e o comportamento equilibrado 	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver hábitos de vida saudável. • Zelar pela higiene dos espaços de uso coletivo. • Promover atitudes e valores que suportem comportamentos saudáveis. • Valorizar comportamentos que conduzam a estilos de vida saudáveis. • Fornecer informações rigorosas relacionadas com a proteção da saúde e a prevenção do risco, nomeadamente na área da violência, do comportamento alimentar, do consumo de substâncias, do sedentarismo e dos acidentes em contexto escolar e doméstico. • Dotar os jovens de conhecimentos, atitudes e valores que os ajudem a fazer opções e a tomar decisões adequadas à sua saúde e ao seu bem-estar físico, social e mental.

9.º Ano	
DOMÍNIO/TEMAS	CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES O aluno deve ser capaz de:
<p>Desenvolvimento Sustentável</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Identificação dos problemas ambientais do meio 2. Elaboração de um plano de intervenção 3. Compromisso pessoal com a mudança 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar incorretas práticas ambientais. • Consciencializar para a importância da preservação ambiental. • Impulsionar uma cidadania consciente. • Utilizar o conhecimento para interpretar e avaliar a realidade envolvente, para formular e debater argumentos, para sustentar posições e opções.
<p>Sexualidade</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. A adolescência e as suas transformações físicas e psíquicas 2. Distúrbios comportamentais 3. Os afetos, as emoções e o comportamento equilibrado 	<ul style="list-style-type: none"> • Promover atitudes e valores que suportem comportamentos saudáveis. • Valorizar comportamentos que conduzam a estilos de vida saudáveis. • Fornecer informações rigorosas relacionadas com a proteção da saúde e a prevenção do risco, nomeadamente na área da sexualidade, da violência e do consumo de substâncias. • Dotar os jovens de conhecimentos, atitudes e valores que os ajudem a fazer opções e a tomar decisões adequadas à sua saúde e ao seu bem-estar físico, social e mental.
<p>Empreendedorismo</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Ser empreendedor (nas vertentes económica e social) 2. Criação e planeamento de ideias/projetos 3. Execução de projetos 	<ul style="list-style-type: none"> • Promover a aquisição de conhecimentos, capacidades e atitudes que incentivem e proporcionem o desenvolvimento de ideias, de iniciativas e de projetos. • Criar, inovar ou proceder a mudanças na área de atuação de cada um perante os desafios que a sociedade coloca.
<p>Segurança rodoviária</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Comportamentos adequados como peão, passageiro e ciclista. 	<ul style="list-style-type: none"> • Sensibilizar para a adoção de hábitos sociais corretos, de forma a reduzir a sinistralidade rodoviária. • Identificar, conhecer e adotar comportamentos adequados à circulação e ao atravessamento enquanto peão e passageiro. • Identificar comportamentos adequados e inadequados enquanto ciclista.
<p>Instituições e participação democrática</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. O que é uma instituição da sociedade civil 2. Papel da sociedade civil, em democracia 3. Instituições da sociedade civil 	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer o que é uma instituição sociedade civil. • Reconhecer a importância da intervenção da sociedade civil, em democracia. • Identificar instituições da sociedade civil e conhecer as suas formas de intervenção

5.2. Opções curriculares na implementação da EECE

5.2.1. Abordagem Curricular/Modalidades de Implementação

A abordagem curricular da Educação para a Cidadania adota um modelo composto, pois contempla as seguintes situações de desenvolvimento:

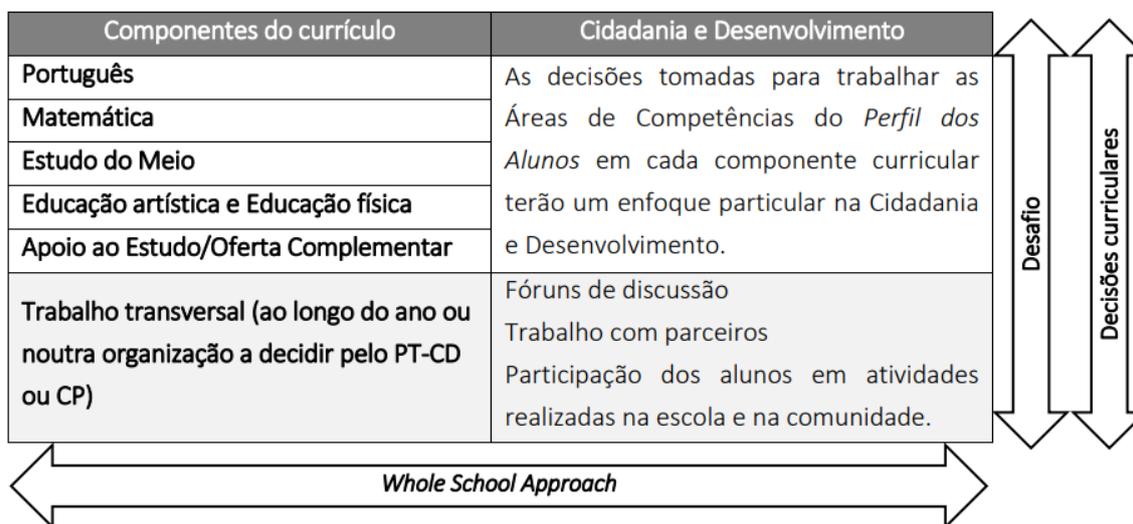
- Integrada transversalmente no currículo disciplinar e multidisciplinar, em toda a escolaridade;
- Especificamente na disciplina de *Cidadania e Desenvolvimento* nos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico;
- Globalmente em projetos de escola, em toda a escolaridade.

E esta abordagem pode fazer-se a dois níveis:

- ao nível da turma;
- ao nível do agrupamento.

Ao nível da turma, agregando o AEFJ os três ciclos do ensino básico, a componente de *Cidadania e Desenvolvimento* é operacionalizado segundo duas modalidades distintas:

- No **1.º ciclo** do ensino básico, a *Cidadania e Desenvolvimento* é uma área de natureza transdisciplinar, pelo que é integrada transversalmente no currículo e é objeto de avaliação, sendo da responsabilidade do docente titular de turma.



Os docentes deste ciclo optaram por abordar todos os domínios do 1.º grupo em todos os anos de escolaridade, aprofundando-o de forma progressiva.

Gestão Curricular no 1º ciclo do Ensino Básico (1º e 2º ano – em 2019-2020)

1º ano

	Domínios/Temas	Abordagem Interdisciplinar
1º Período	Sexualidade/ Conhecimento e valorização do corpo; Identidade sexual e papel de género; Relações interpessoais; Reprodução humana.	<p>Português</p> <p>Oralidade</p> <p>Educação Literária</p> <p>Estudo do Meio</p> <p>Sociedade</p> <p>Natureza</p> <p>Sociedade/Natureza/Tecnologia</p> <p><i>Unidade 1-“Como eu sou”- A sua identificação</i></p> <p>Educação Artística</p> <p>Apropriação e Reflexão</p> <p>Interpretação e Comunicação</p> <p>Experimentação e Criação</p> <p>Educação Física</p> <p>Área das Atividades Físicas</p> <p>Oferta Complementar</p> <p>Projeto: Projeto Educação para a Saúde (PES)</p> <p>Projeto Regional de Educação Sexual em Saúde Escolar (PRESSE)</p>
	Saúde / Ergonomia em meio escolar; Saúde oral -escovagem; Alimentação- alimentos saudáveis.	<p>Português</p> <p>Oralidade</p> <p>Educação Literária</p> <p>Estudo do Meio</p> <p>Natureza</p> <p>Tecnologia</p> <p>Sociedade/Natureza/Tecnologia</p> <p><i>Unidade 1-“Como eu sou”- A saúde do seu corpo</i></p> <p>Educação Artística</p> <p>Apropriação e Reflexão</p> <p>Interpretação e Comunicação</p> <p>Experimentação e Criação</p> <p>Educação Física</p> <p>Área das Atividades Físicas</p> <p>Oferta Complementar</p> <p>Projeto: PES - EA1</p> <p>- Saúde Oral</p>

1.º Período	Segurança Rodoviária/ Prevenção rodoviária	<p>Português Oralidade Educação Literária</p> <p>Estudo do Meio Natureza Tecnologia Sociedade/Natureza/Tecnologia <i>Unidade 1-“Como eu sou”- A segurança do seu corpo</i></p> <p>Educação Artística Apropriação e Reflexão Interpretação e Comunicação Experimentação e Criação</p> <p>Oferta Complementar</p>
	Interculturalidade/ A diversidade cultural no meio escolar	<p>Português Oralidade Educação Literária</p> <p>Estudo do Meio Sociedade Sociedade/Natureza/Tecnologia <i>Unidade 3-“Os membros da sua família”- Outras pessoas com quem mantém relações próximas</i></p> <p>Educação Artística Apropriação e Reflexão Interpretação e Comunicação Experimentação e Criação</p> <p>Oferta Complementar</p> <p style="text-align: center;">Projeto: PES - PRESSE</p>

2.º Período	Igualdade de género/ Igualdade de género no recreio	<p>Português Oralidade Educação Literária</p> <p>Estudo do Meio Sociedade Sociedade/Natureza/Tecnologia <i>Unidade 4-“A minha escola” – A sua escola</i></p> <p>Educação Artística Apropriação e Reflexão Interpretação e Comunicação Experimentação e Criação</p> <p>Educação Física Área das Atividades Físicas</p> <p>Oferta Complementar Projeto: PES - PRESSE</p>
	Desenvolvimento Sustentável / Redução do consumo – embalagens e papel	<p>Matemática Organização e Tratamento de Dados Resolução de Problemas Raciocínio Matemático Comunicação Matemática</p> <p>Estudo do Meio Natureza Sociedade/Natureza/Sociedade <i>Unidade 6-“Identificar cores, sons e cheiros da Natureza” – Cuidados a ter com a Natureza</i></p> <p>Educação Artística Apropriação e Reflexão Interpretação e Comunicação Experimentação e Criação</p> <p>Oferta Complementar Projeto: Eco Escolas</p>

2.º Período	<p>Educação Ambiental/Resíduos: separação e reciclagem</p>	<p>Matemática Organização e Tratamento de Dados Resolução de Problemas Raciocínio Matemático Comunicação Matemática</p> <p>Estudo do Meio Natureza Sociedade/Natureza/Tecnologia <i>Unidade 6-“Identificar cores, sons e cheiros da Natureza” – Cuidados a ter com a Natureza</i></p> <p>Educação Artística Apropriação e Reflexão Interpretação e Comunicação Experimentação e Criação</p> <p>Oferta Complementar</p> <p style="text-align: center;">Projeto: Eco Escolas</p>
3.º Período	<p>Direitos Humanos / Direitos da Criança – direito à educação; direito a brincar</p>	<p>Português Oralidade Educação Literária</p> <p>Estudo do Meio Sociedade Sociedade/Natureza/Tecnologia <i>Dia Mundial da Criança</i></p> <p>Educação Artística Apropriação e Reflexão Interpretação e Comunicação Experimentação e Criação</p> <p>Educação Física Área das Atividades Físicas</p> <p>Oferta Complementar</p>

2.º ano

	Domínios/Temas	Abordagem Interdisciplinar
1.º Período	<p>Sexualidade/ Conhecimento e valorização do corpo Identidade sexual e papel de género Relações interpessoais Reprodução humana</p>	<p>Português Oralidade Escrita Educação Literária</p> <p>Estudo do Meio Sociedade Natureza Sociedade/Natureza/Tecnologia <i>Unidade 2 - Como me Vejo?</i></p> <p>Educação Artística Apropriação e Reflexão Interpretação e Comunicação Experimentação e Criação</p> <p>Educação Física Área das Atividades Físicas</p> <p>Oferta Complementar Projeto: DAR</p>
	<p>Saúde oral/ prevenção e tratamento dentário Alimentação- Roda dos Alimentos</p>	<p>Português Oralidade Escrita Educação Literária</p> <p>Estudo do Meio Natureza Tecnologia Sociedade/Natureza/Tecnologia <i>Unidade 3 - O teu corpo</i> <i>A saúde do teu corpo</i></p> <p>Educação Artística Apropriação e Reflexão Interpretação e Comunicação Experimentação e Criação</p> <p>Educação Física Área das Atividades Físicas</p> <p>Oferta Complementar Projeto: PES - EA1 - Saúde Ora</p>

<p style="text-align: center;">1.º Período</p>	<p>Segurança Rodoviária/Prevenção Rodoviária</p>	<p>Português Oralidade Escrita Educação Literária</p> <p>Estudo do Meio Natureza Tecnologia Sociedade/Natureza/Tecnologia <i>Unidade 3 - A segurança do teu corpo</i></p> <p>Educação Artística Apropriação e Reflexão Interpretação e Comunicação Experimentação e Criação</p> <p>Oferta Complementar</p>
<p style="text-align: center;">2.º Período</p>	<p>Igualdade de género/Igualdade de género na família</p>	<p>Português Oralidade Escrita Educação Literária</p> <p>Estudo do Meio Sociedade Sociedade/Natureza/Tecnologia <i>Unidade 5 - A vida em sociedade</i></p> <p>Educação Artística Apropriação e Reflexão Interpretação e Comunicação Experimentação e Criação</p> <p>Educação Física Área das Atividades Físicas</p> <p>Oferta Complementar</p> <p style="text-align: center;">Projeto: PES - PRESSE</p>

2.º Período	Interculturalidade/A diversidade cultural no meio local	<p>Português Oralidade Escrita Educação Literária</p> <p>Estudo do Meio Sociedade Sociedade/Natureza/Tecnologia <i>Unidade 6 - Afinal, somos diferentes ou somos iguais?</i></p> <p>Educação Artística Apropriação e Reflexão Interpretação e Comunicação Experimentação e Criação</p> <p>Oferta Complementar</p> <p style="text-align: center;">Projeto: PES - PRESSE</p>
	Educação ambiental/ A floresta – espécies autóctones	<p>Matemática Organização e Tratamento de Dados Resolução de Problemas Raciocínio Matemático Comunicação Matemática</p> <p>Estudo do Meio Natureza Sociedade/Natureza/Tecnologia <i>Unidade 7 - Os seres vivos do teu ambiente</i></p> <p>Educação Artística Apropriação e Reflexão Interpretação e Comunicação Experimentação e Criação</p> <p>Oferta Complementar</p> <p style="text-align: center;">Projeto: Eco Escolas</p>

3.º Período	<p>Desenvolvimento Sustentável/Poupança da energia</p>	<p>Matemática Organização e Tratamento de Dados Resolução de Problemas Raciocínio Matemático Comunicação Matemática</p> <p>Estudo do Meio Natureza Sociedade/Natureza/Tecnologia <i>Unidade 10 - Manuseia objetos em situações concretas</i></p> <p>Educação Artística Apropriação e Reflexão Interpretação e Comunicação Experimentação e Criação</p> <p>Oferta Complementar</p>
	<p>Direitos Humanos / Direitos da Criança – direito a ter uma família; direito a cuidados de saúde</p>	<p>Português Oralidade Escrita Educação Literária</p> <p>Estudo do Meio Sociedade Sociedade/Natureza/Tecnologia <i>Dia Mundial da Criança</i></p> <p>Educação Artística Apropriação e Reflexão Interpretação e Comunicação Experimentação e Criação</p> <p>Educação Física Área das Atividades Físicas</p> <p>Oferta Complementar</p>

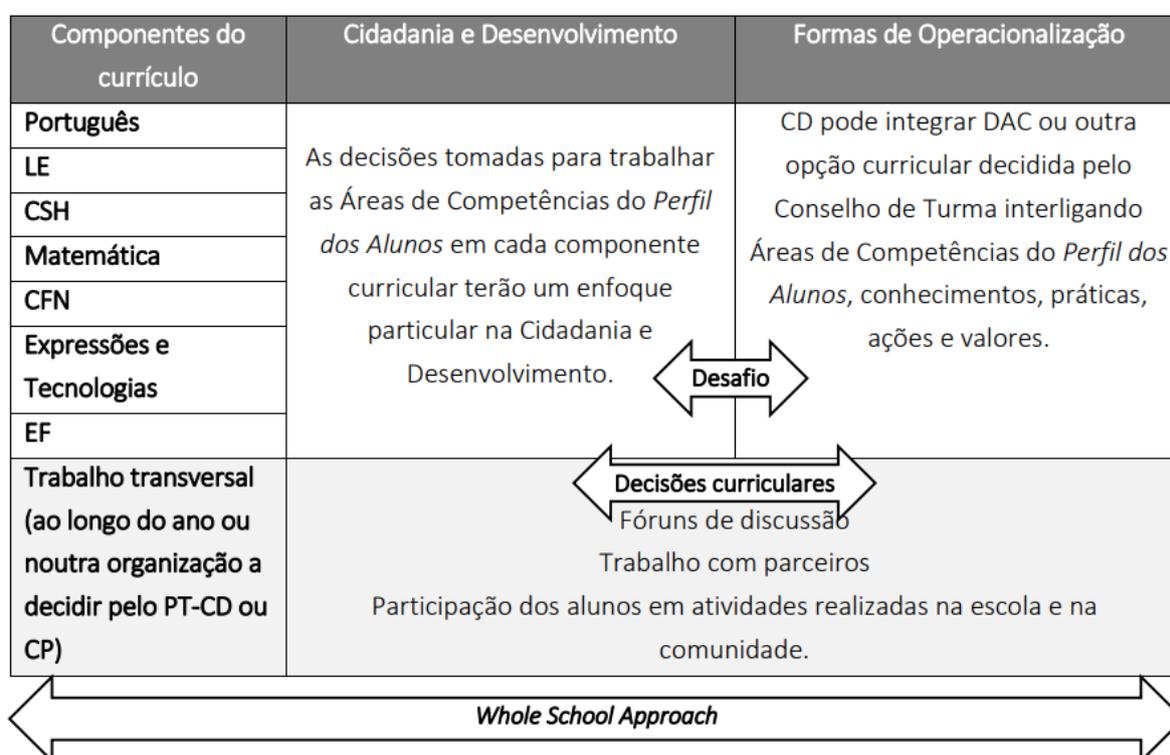
OBJETIVOS – 1º ciclo

- Desenvolver competências pessoais e sociais;
- Promover pensamento crítico;
- Desenvolver competências de participação ativa;
- Desenvolver conhecimentos em áreas não formais.

(ii) Nos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico, *Cidadania e Desenvolvimento* é uma disciplina autónoma sob a responsabilidade de um docente e decorrente da decisão acerca dos domínios a trabalhar e das competências a desenvolver ao longo do ano, definidos em sede de Conselho de Turma e enquadrados na EECE.

A disciplina de *Cidadania e Desenvolvimento* constitui-se como espaço potenciador da valorização de uma abordagem interdisciplinar, sempre que se verifique a interligação curricular com outras disciplinas, ao nível das aprendizagens.

No AEFJ, a disciplina de *Cidadania e Desenvolvimento* funciona numa organização semestral no 2.º ciclo e anual no 3.º ciclo, de um tempo semanal de 50 minutos, não obstante a possibilidade de a escola gerir a sua distribuição ao longo do ano com flexibilidade, possibilitando a realização de projetos multidisciplinares.



(a) **Ao nível da escola**, o agrupamento deve assentar as suas práticas em valores e princípios de cidadania, de forma a criar um clima aberto e livre para a discussão ativa das decisões que afetam a vida de todos os membros da comunidade escolar.

A diversidade de metodologias e de práticas pedagógicas adotadas na escola deve ser indutora da aplicação em experiências reais de participação e de vivência da cidadania, de forma adequada a cada nível de educação e ensino.

5.2.2. Metodologias

Como já foi referido no presente documento, a Educação para a Cidadania deve desenvolver-se, maioritariamente, através de processos vivenciais em detrimento de processos retóricos/transmissivos. No contexto de pandemia e Ensino à distância (E@D) que vigorou em parte do ano escolar de 2019-2020 e poderá eventualmente repetir-se no futuro, a possibilidade de utilização de metodologias compatíveis com este cenário é imperiosa. Mesmo considerando o cenário de ensino presencial, a utilização de metodologias de E@D, poderá ser um complemento e um aliado valioso.

Assim, a diversidade de metodologias e de práticas pedagógicas a adotar na escola deve ser indutora à aplicação em experiências reais de participação e de vivências da cidadania, de forma adequada a cada nível de educação e de ensino, apelando à intensa participação de cada aluno, promovendo a sua autonomia pessoal e social na construção dos saberes, ainda que num cenário de Ensino à distância (E@D).

As metodologias de projeto e participativa podem, por isso, constituir uma das opções mais adequadas à disciplina. Apresentam-se exemplos de atividades que podem contribuir para a concretização das aprendizagens preconizadas para esta disciplina, seja em aulas presenciais e/ou através de plataformas digitais

- Trabalhos de grupo e de pares;
- Análise e seleção crítica de informação em documentos diversos – legislação, notícias, artigos, vídeos, tabelas, gráficos... - fornecidos pelo Diretor de Turma e/ou pesquisados/trazidos pelos alunos;
- Dramatizações e simulação de papéis;
- Organização de dossiês temáticos em suportes diversos;
- Realização debates na turma; Assembleias de turma; Fóruns;
- Organização/dinamização de exposições, concursos e outros eventos sobre temáticas diversas;
- Produção de materiais de divulgação e sensibilização - folhetos, cartazes, notícias, vídeos, dramatizações, ...- e de documentos de apresentação – cartas, curriculum vitae...;
- Produção de questionários e pequenos estudos/levantamentos de situações na comunidade escolar e local;
- Organização e dinamização de sessões/encontros nas escolas, com a participação de especialistas e de atores sociais;
- Criação e adesão a movimentos cívicos, campanhas;
- Participação em atividades de voluntariado no âmbito de associações sem fins lucrativos de solidariedade social;
- Realização de intercâmbios de informação, material produzido, ..., com escolas do país e do estrangeiro;
- Visitas de estudo; ...

É, ainda, de referir que a abordagem dos vários domínios/temas deve estar alicerçada nos respetivos referenciais de educação.

5.2.3. Avaliação dos Alunos

A avaliação em Cidadania e Desenvolvimento tem de ser contínua e sistemática, adaptada aos avaliados (alunos), atividades e contextos. Ainda, e de acordo com a ENEC, o processo de ensino, aprendizagem e avaliação nesta disciplina deve integrar e refletir as competências de natureza cognitiva, pessoal, social e emocional, desenvolvidas e demonstradas por cada aluno/a através de evidências.



Esquema conceptual de definição de competência (Adaptado de: Progress report on the Draft OECD EDUCATION 2030 Conceptual Framework - 3rd Informal Working Group (IWG) on the Future of Education and Skills: OECD Education 2030)

Alguns dos pressupostos nos quais se baseia este processo avaliativo são: o recurso a metodologias e a instrumentos de avaliação diversificados (como, por exemplo grelhas de auto e heteroavaliação, apresentadas em anexo); clarificação dos processo de avaliação (os discentes devem conhecer os parâmetros, critérios e metodologias da avaliação desde o princípio do ano letivo); auto, co e heteroavaliação (avaliação entre pares e *feedback* da prática docente como forma de desenvolver a capacidade crítica, autoperceção e reconhecimento pelo outro).

O Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho determina na alínea a), do número 1, do artigo 28.º que a avaliação sumativa se materializa no 1.º ciclo do ensino básico, na atribuição de uma menção qualitativa acompanhada de uma apreciação descritiva em cada componente de currículo e na alínea b), do número 1, do artigo 28.º que a avaliação sumativa se materializa nos 2.º e 3.º ciclos, numa escala numérica de 1 a 5 em cada disciplina.

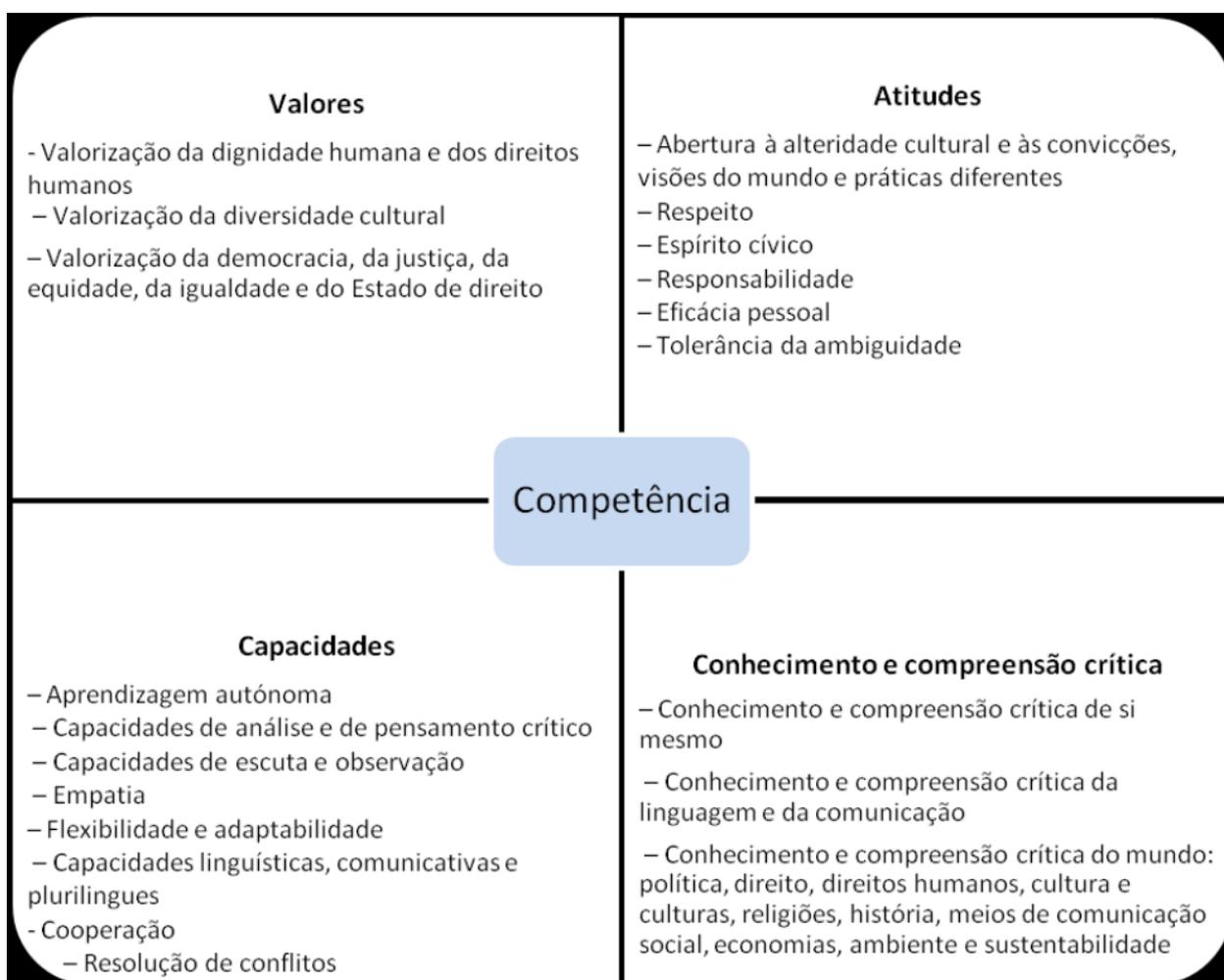
a) 1.º Ciclo

A avaliação caracteriza-se pelo seu caráter contínuo e sistemático dos processos de avaliação, não descurando as necessidades de adaptação aos avaliados, às atividades e ao contexto. As formas de recolha de informação deverão ser diversificadas e deverão ser utilizadas diferentes modalidades e instrumentos de avaliação.

Critérios de Avaliação

Descritores de Desempenho	Menções
Valoriza os direitos humanos e a diversidade cultural;	<p>Insuficiente: O aluno não evidenciou a prossecução dos descritores de desempenho.</p> <p>Suficiente: O aluno evidenciou a prossecução de alguns descritores de desempenho, mobilizando algumas competências.</p> <p>Bom:</p>
Evidencia e mobiliza princípios democráticos, permitindo a participação de todos no desenvolvimento das aprendizagens;	
Manifesta motivação e compromete-se de forma responsável na aprendizagem pela descoberta;	
Respeita convicções e práticas diferentes;	
Demonstra autonomia com vista a consecução dos seus objetivos no âmbito da construção contínua do conhecimento;	
Revela capacidade de análise e pensamento crítico;	

Interage com os outros revelando sentido de cooperação e entreaajuda;	<p>O aluno evidenciou a prossecução dos descritores de desempenho, mobilizando a generalidade das competências.</p> <p>Muito Bom:</p> <p>O aluno evidenciou a prossecução dos descritores de desempenho, mobilizando com eficácia competências. Para além disso, contribuiu ativamente para o sucesso das atividades desenvolvidas.</p>
Aplica capacidades linguísticas e comunicativas;	
Evidencia compreensão crítica ao longo do processo de construção do conhecimento;	
Aplica e mobiliza estratégias e técnicas de trabalho individual e em grupo;	
Seleciona, organiza e trata informação.	



b) 2.º e 3.º Ciclos

Os critérios de avaliação para a componente de Cidadania e Desenvolvimento são definidos pela escola, e validados pelo Conselho Pedagógico, devendo considerar-se:

- (i) o impacto da participação dos alunos nas atividades realizadas na escola e na comunidade;
- (ii) as competências de natureza cognitiva, pessoal, social e emocional, desenvolvidas e demonstradas através de evidências.

Os docentes devem recorrer a metodologias e instrumentos de avaliação diversificados, valorizando a modalidade formativa e o processo de desenvolvimento das atividades.

Os instrumentos de avaliação podem consistir em fichas formativas, fichas de trabalho individuais e/ou de grupo, trabalhos de grupo e/ou individuais, portefólios, grelhas de observação direta da participação (no processo, em debates, fóruns de opinião, em projetos), grelhas de observação direta do comportamento, grelhas de auto avaliação,

Nos 2.º e 3.º ciclos, assumindo-se a Cidadania e Desenvolvimento como uma disciplina, a avaliação sumativa ocorre no final de cada semestre/período, traduz-se numa classificação de 1 a 5 e reflete o desempenho e a evolução do aluno. Esta classificação deverá ser discutida com o aluno, de modo a traduzir um processo de responsabilização por parte deste.

Os níveis a atribuir terão em conta o disposto na tabela abaixo.

Domínios	Ponderação	Indicadores
Conhecimentos/ Capacidades	60%	<p>Produto Final – 20%</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Apresenta rigor científico, clareza de linguagem, originalidade/criatividade e relevância; ▪ Evidencia aquisição e aplicação de conhecimentos e conceitos relevantes (definidos de acordo com o tema a desenvolver e tendo como base os referenciais de aprendizagem); ▪ Apresenta várias formas de expressão; ▪ Apresenta uma utilização correta da língua portuguesa, a nível oral e escrito.
		<p>Processo – 40%</p> <p>O aluno deve ser capaz de:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Utilizar instrumentos diversificados para pesquisar, descrever, avaliar, validar e mobilizar informação de forma autónoma; ▪ Desenvolver o espírito de iniciativa e as capacidades de tomar decisões e delinear estratégias; ▪ Refletir sobre os temas tratados e desenvolver o sentido crítico; ▪ Exprimir as suas opiniões e pontos de vista de forma clara e assertiva, evidenciando capacidade de argumentação e de debate; ▪ Saber ouvir e respeitar as ideias/opiniões dos outros, evidenciando capacidade de trabalhar em grupo; ▪ Ser organizado e metódico na realização das tarefas, mostrando persistência na resolução dos problemas com que se depara; ▪ Cumprir regras de convivência e de trabalho entre pares; ▪ Aplicar os princípios de Cidadania.
Atitudes	40%	<p>Relacionamento interpessoal – 15%</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Cooperação;

		<ul style="list-style-type: none"> ▪ Mediação de conflitos; ▪ Solidariedade. <p>Participação – 10%</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Interesse/empenho ▪ Atenção/concentração; <p>Responsabilidade – 15%</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Assiduidade e pontualidade; ▪ Realização de tarefas em tempo útil; ▪ Posse e utilização adequada do material obrigatório na sala de aula
--	--	--

5.2.4. Atividades/Articulação o Plano Anual de Atividades (PAA) do Agrupamento

Esta EECE identifica os domínios a abordar por ciclo de ensino e ano de escolaridade, mas o desenvolvimento de cada um destes domínios ao nível de cada turma, é assegurado na componente de Cidadania e Desenvolvimento e/ou nas áreas curriculares das restantes disciplinas, tendo o Conselho de Turma um papel preponderante na escolha das metodologias e atividades mais adequadas. É ainda assegurado de forma transversal em toda a escola através dos clubes, projetos e atividades consagrados no Plano Anual de Atividades.

Para cada atividade deve ser elaborada uma planificação, num modelo próprio, com a descrição da mesma e referência às áreas de competências do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória a desenvolver, bem como os objetivos a atingir dos referenciados de educação.

A tabela abaixo apresenta algumas atividades do PAA que promovem o desenvolvimento de alguns dos domínios a abordar no AEFJ:

Domínios	Atividades do PAA
Direitos Humanos	<ul style="list-style-type: none"> • Apadrinhamento dos alunos do 1.º ano (1.º CEB) • Peditório Nacional a favor da Liga Portuguesa contra o Cancro (2.º e 3.º CEB) • Comemoração da Declaração Universal dos Direitos do Homem (3.º CEB) • Campanha a favor dos leprosos (2.º e 3.º CEB) • Comemoração do Dia Internacional da Pessoa com Deficiência em articulação com o serviço DAP (Deficiência, Abordagem, Pluriinstitucional), da Ação Social da CMVC e ações de sensibilização (Comunidade educativa e público em geral) • Comemoração do Dia Mundial da Criança
Interculturalidade	<ul style="list-style-type: none"> • Día de la Hispanidad (3.º CEB) • Pancake Day (race) (1.º CEB) • Concurso “Pinta a tua Espanha 2018” organizado pela Consejería de Educación da Embaixada da Espanha em Lisboa. (3.º CEB) • Exposição de reproduções de obras de arte em Museus e visitas a pontos de interesse em cidades – visitas virtuais (2º e 3.º CEB) • Visita de estudo a Rias Baixas (3.º CEB) • Storytelling (1.º e 2.º CEB) • Viagem de finalistas a um país da União Europeia: visita a locais de interesse histórico e cultural (Paris) (3.º Ciclo) • Visita aos Templos das diferentes Religiões (3.º CEB) • Exposição sobre Diversidade Cultural (3.º CEB)
Desenvolvimento Sustentável	<ul style="list-style-type: none"> • Visita de estudo à cidade do Porto (1.º CEB) • “Uma aventura no estado líquido” – INDAQUA (2.º CEB)

	<ul style="list-style-type: none"> Projeto Horta Pedagógica (Alunos que frequentam o Centro de Apoio à Aprendizagem)
Educação Ambiental	<ul style="list-style-type: none"> Visita de estudo à Quinta Pedagógica de Braga (1.º CEB) Visita de estudo à “Quinta da Eira” em Penafiel (1.º CEB) Exposição/Concurso Rosa-dos-ventos com materiais reciclados (3.º CEB) “Uma aventura no estado líquido” – INDAQUA (2.º CEB) Intervenção no Espaço Escolar (2.º e 3.º CEB) Projeto Horta Pedagógica (Alunos que frequentam o Centro de Apoio à Aprendizagem) Feira do livro usado/trocado (Comunidade escolar) Visita de estudo ao “Parque Biológico de Gaia” (1.º CEB) Recolha e seleção de resíduos em espaço escolar (2º e 3º CEB) Auditoria Ambiental
Saúde	<ul style="list-style-type: none"> Dia Europeu do desporto escolar (integrado na semana Europeia do desporto) Corrida virtual a favor da Liga Portuguesa Contra o Cancro (2º e 3ºCEB) Dia da Língua Gestual (2º e 3º CEB) Sexualidade no jovem e adolescente, em parceria com o Centro de Saúde de Vila do Conde e o PES
Instituições e participação democrática	<ul style="list-style-type: none"> Concurso “Pinta a tua Espanha 2018” organizado pela Consejería de Educación da Embaixada da Espanha em Lisboa. (3.º CEB) Comemoração do Dia da Europa (3.º CEB) Parlamento Jovem
Segurança rodoviária	<ul style="list-style-type: none"> Ação de sensibilização sobre Prevenção Rodoviária em colaboração com a Escola Segura (3.º CEB)
Riscos	<ul style="list-style-type: none"> Semana da Internet Segura (2.º e 3.º CEB)
Bem-estar animal	<ul style="list-style-type: none"> Visita ao Jardim Zoológico da Maia (1.º CEB) Parque Biológico de Gaia – Visita virtual (1º, 2º e 3º CEB)
Voluntariado	<ul style="list-style-type: none"> Venda do Pirlampo Mágico (2.º e 3.º CEB) Campanha a favor dos leprosos (2.º e 3.º CEB) Comemoração do Dia do Voluntariado (5 de dezembro (2º e 3º CEB)

As atividades/projetos assinalados a cor diferente são compatíveis com o uso de plataformas digitais e E@D.

A tabela abaixo apresenta uma correspondência entre alguns domínios a abordar no AEFJ e os seus Projetos (com variadíssimas atividades no PAA):

Domínios	Projetos
Direitos Humanos	<ul style="list-style-type: none"> Plano Tecnológico da Educação (PTE) “Dádiva Amiga Regular” (DAR)
Igualdade de género	<ul style="list-style-type: none"> Plano Tecnológico da Educação (PTE)
Interculturalidade	<ul style="list-style-type: none"> Plano Tecnológico da Educação (PTE) Plano Nacional de Cinema
Desenvolvimento Sustentável	<ul style="list-style-type: none"> Plano Tecnológico da Educação (PTE) Eco Escolas Projeto Escola de Mar
Educação Ambiental	<ul style="list-style-type: none"> Plano Tecnológico da Educação (PTE)

	<ul style="list-style-type: none"> • Eco Escolas • Projeto Escola de Mar
Saúde	<ul style="list-style-type: none"> • Plano Tecnológico da Educação (PTE) • Projeto de Educação para a Saúde (PES) • Desporto Escolar
Sexualidade	<ul style="list-style-type: none"> • Plano Tecnológico da Educação (PTE) • Projeto de Educação para a Saúde (PES) - PRESSE
Media	<ul style="list-style-type: none"> • Plano Tecnológico da Educação (PTE) • Projeto “Miúdos a votos” • Jornal do Frei • Plano Nacional de Cinema
Instituições e participação democrática	<ul style="list-style-type: none"> • Plano Tecnológico da Educação (PTE)
Literacia financeira e educação para o consumo	<ul style="list-style-type: none"> • Plano Tecnológico da Educação (PTE)
Segurança rodoviária	<ul style="list-style-type: none"> • Plano Tecnológico da Educação (PTE)
Riscos	<ul style="list-style-type: none"> • Plano Tecnológico da Educação (PTE)
Empreendedorismo	<ul style="list-style-type: none"> • Plano Tecnológico da Educação (PTE)
Bem-estar animal	<ul style="list-style-type: none"> • Plano Tecnológico da Educação (PTE)
Voluntariado	<ul style="list-style-type: none"> • Plano Tecnológico da Educação (PTE) • “Dádiva Amiga Regular” (DAR)

As atividades/projetos levadas a cabo por cada turma devem ser devidamente planificadas em documento próprio (em anexo) bem como as atividades/projetos ao nível da escola/agrupamento.

As atividades/projetos assinalados a cor diferente são compatíveis com o uso de plataformas digitais e E@D.

6. Equipa Responsável pela EECE

A equipa responsável pela EECE é constituída pela Coordenadora, pelos professores do 1.º ciclo e pelos professores da disciplina de *Cidadania e Desenvolvimento* dos 2.º e 3.º ciclos.

Os estes últimos podem pertencer a qualquer grupo disciplinar e devem ser escolhidos pela Direção do Agrupamento tendo em conta o perfil elencado na ENEC.

Perfil do professor da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento:

- Deve demonstrar saber identificar e ter respeito pelas diferenças culturais de alunos e da restante comunidade educativa;
- Deve saber criar situações de aprendizagem para os alunos desenvolverem pensamento crítico, trabalho colaborativo e resolução de problemas;
- Deve saber potenciar situações de aprendizagem em articulação com a comunidade;
- Deve ter experiência de coordenação de equipas e capacidade organizativa;
- Deve frequentar/ter frequentado ações de formação sobre Educação para a Cidadania;
- Deve possuir competências de trabalho em metodologia de projeto;
- Deve possuir competências de utilização de meios tecnológicos;
- Deve conseguir estabelecer e manter relações empáticas com discentes;
- Deve sentir-se motivado para desempenhar a tarefa, sem imposição superior;
- Ser reconhecido pelo conselho de turma como o docente adequado à coordenação de EC da respetiva turma.

A ENEC também contempla o perfil para o/a Coordenador/a da EECE, que tem um papel que se desenvolve a dois níveis: **interno** (coordenar a EECE e apresentar um relatório anual); e **externo** (articular com a Equipa Nacional de Educação para a Cidadania).

Perfil do Coordenador da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento:

- Deve ter experiência de coordenação de equipas e capacidade organizativa;
- Deve frequentar/ter frequentado ações de formação sobre Educação para a Cidadania;
- Deve possuir competências de utilização de meios tecnológicos e de Plataformas Digitais;
- Deve conseguir estabelecer e manter relações empáticas com discentes, docentes e pessoal não docente, sustentadas em processos de escuta e reconhecimento;
- Deve ter uma visão intercultural da educação (o reconhecimento das culturas em presença);
- Deve sentir-se motivado para desempenhar a tarefa, sem imposição superior;
- Deverá revelar experiência no desenvolvimento de projetos a nível de escola e capacidade de organização coletiva.

7. Identificação e tipo de articulação com os Stakeholders

Os protocolos e as parcerias constituem-se como uma inestimável gama de recursos para o funcionamento do AEFJ, a qualidade da sua atividade e o cumprimento dos objetivos do Projeto Educativo.

Também a lógica do *Whole School Approach* fundamental para a Cidadania e Desenvolvimento, assenta na criação de redes entre as políticas e práticas da cultura organizacional escolar, as oportunidades promovidas na sala de aula e pelo currículo e as parcerias criadas com entidades da comunidade educativa. É, assim, uma abordagem que apela ao trabalho colaborativo, ao envolvimento de todas as partes interessadas (*stakeholders*): pessoal docente e não docente, estudantes, pais, mães e encarregados de educação, agentes da comunidade, entre outros.

Esta colaboração permite definir objetivos conjuntos e implementar projetos com benefícios mútuos. É preciso trazer a comunidade para dentro da escola e levar a escola para fora dos seus muros, de modo a que as aprendizagens se tornem mais significativas e articuladas com a realidade e vida dos jovens e docentes.

O conhecimento do contexto em que se opera é fundamental para que se possam criar dinâmicas de trabalho de Cidadania e Desenvolvimento numa abordagem *Whole School Approach* e em parceria com *stakeholders*.

Atualmente, consideram-se entidades de referência para o estabelecimento de parcerias, as seguintes:

- Conservatório de Música de Vila do Conde;
- Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Risco (CPCJ);
- ACES de Póvoa de Varzim e Vila do Conde;
- Sociedade Gestora de Resíduos de Pilhas e Acumuladores, Lda;
- Câmara Municipal de Vila do Conde;
- Junta de Freguesia de Vila do Conde;
- Associações de Pais das Escolas do Agrupamento;
- Lipor;
- Bombeiros Voluntários de Vila do Conde;
- MADI;
- Centro de Ciência Viva de Vila do Conde;
- Polícia de Segurança Pública/Escola Segura;
- Polícia Municipal;
- Centro e Recursos TIC de Viana do Castelo;
- Caritas e Rotary Clube de Vila do Conde;
- CFAE de Póvoa de Varzim e Vila do Conde;
- Santa Casa da Misericórdia de Vila do Conde;
- DGE – Centros de Formação Desportiva;
- Autoridade Marítima Nacional;
- Associação de Nadadores Delfins;
- Museu da Construção Naval e Projeto " Vila do Conde Um Porto para o Mundo";
- Academia Olimpikidea - Associação para a educação pelo desporto;
- Clube Naval Povoense;
- Clube Fluvial Vilacondense;
- Vila do Conde Kayak Clube;
- *Junior Achievement Portugal* (JA Portugal).

8. Monitorização e avaliação da EECE

A monitorização e avaliação da EECE deverá ser efetuada em articulação com o dispositivo de avaliação interna.

Nesta fase inicial de implementação, a equipa responsável pela EECE e a Direção do Agrupamento irão desenvolver um plano de monitorização que avalie a consecução dos objetivos e metas delineadas, com base em indicadores objetivos.

Ao longo do ano, promover-se-ão reuniões de equipa, assegurando o envolvimento dos intervenientes nos processos de reflexão e nas estratégias de melhoria a implementar.

No final do ano letivo, o Coordenador da EECE deve, ainda, elaborar um relatório anual que deve incluir o grau de consecução dos objetivos, a avaliação do desenvolvimento e impacto das diferentes ações, o grau de articulação com o Plano Anual de Atividades e com os objetivos do Projeto Educativo, os constrangimentos na aplicação da estratégia e as necessidades de formação contínua de docentes neste domínio.

9. Bibliografia e normativos

- Decreto-Lei nº 55/2018, de 6 de julho. Diário da República nº 129 – I Série
- Decreto-Lei nº 54/2018, de 6 de julho. Diário da República nº 129 – I Série
- Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania. Setembro de 2017
- Martins, Guilherme d'Oliveira (coord.) (2017). Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória. Lisboa: Ministério da Educação/Direção-Geral da Educação (DGE)
- Declaração Universal dos Direitos Humanos (1948)
- Pacto Internacional sobre os Direitos Cívicos e Políticos (1966)
- Pacto Internacional sobre os Direitos Económicos, Sociais e Culturais (1966)
- Convenção Europeia dos Direitos Humanos (1950)
- Declaração Universal dos Direitos da Criança (1959)
- Convenção Relativa à Luta Contra a Discriminação no Campo do Ensino (1965)
- Convenção sobre os Direitos da Criança (1989)
- Carta do Conselho da Europa sobre Educação para a Cidadania Democrática e para os Direitos Humanos (2010)
- Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
- Educação para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: Objetivos de aprendizagem, UNESCO (2017)
- Referencial de Educação Financeira para a Educação Pré-Escolar, o Ensino Básico, o Ensino Secundário e a Educação e Formação de Adultos
- Referencial de Educação para a Saúde
- Referencial de Educação para a Segurança, a Defesa e a Paz
- Referencial de Educação para o Desenvolvimento – Educação Pré-Escolar, Ensino Básico e Ensino Secundário
- Referencial de Educação para o Risco (RERisco)
- Referencial de Educação para os Media para a Educação Pré-Escolar, o Ensino Básico e o Ensino Secundário

-
- Referencial de Educação Rodoviária para a Educação Pré-Escolar e Ensino Básico
 - Referencial Dimensão Europeia da Educação para a Educação Pré-Escolar, o Ensino Básico e o Ensino Secundário
 - Cohen, Ana Cláudia; Fradique, José; Guia da Autonomia e Flexibilidade Curricular; Raiz Editora (2018)